

**PROJETO DE MESTRADO
FATORES PROGNÓSTICOS PARA A METÁSTASE NO MELANOMA**

Aluna da pós-graduação: Ana Carolina Figueiredo Pereira Cherobin

Orientadora: Flávia Vasques Bittencourt

Coorientadores: Eugênio Marcos Andrade Goulart e Alberto Julius Alves Wainstein

Introdução

O melanoma é neoplasia originada dos melanócitos, células responsáveis pela produção de melanina e pigmentação da pele. Sua incidência está aumentando drasticamente em todo o mundo, assim como os casos de óbito pela afecção. É tumor agressivo e de alta mortalidade quando diagnosticado em estádios avançados. Para os pacientes com doença metastática, a sobrevida média é de 8,5 meses, e a sobrevida em cinco anos é de apenas 6%.

Apesar dos avanços na terapêutica, ainda não foram desenvolvidos tratamentos capazes de prolongar a sobrevida dos pacientes com metástase do tumor. Por este motivo, a principal estratégia para a redução da mortalidade baseia-se na identificação precoce dos doentes com MM primário e daqueles pacientes em risco para doença metastática.

Diferentes fatores de risco para o desenvolvimento de metástases no MM cutâneo foram estudados. Aspectos clínicos como idade, gênero e localização do tumor estão associados à progressão da doença. Determinadas características histopatológicas, imunológicas, genéticas e moleculares também foram implicadas no desenvolvimento de metástase no MM.

Devido ao crescimento alarmante do MM primário e às altas taxas de óbito da doença metastática, os pacientes atendidos com MM primário do Serviço de Dermatologia do Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e no serviço de cirurgia oncológica Oncologia Cirúrgica do Aparelho Digestivo (ONCAD) entre 1995 e 2012 foram acompanhados com o intuito de se determinar os fatores prognósticos para o desenvolvimento de metástase no MM.

Objetivo

Avaliar a influência dos seguintes fatores clínicos e histopatológicos no desenvolvimento de metástases nos pacientes com MM cutâneo primário: gênero, idade, história familiar do tumor, localização do sítio primário, tipo histológico, nível de Clark, índice de Breslow, ulceração histológica e índice mitótico.

Métodos

Trata-se de estudo observacional, de coorte histórico.

Foram incluídos no estudo os pacientes com diagnóstico de MM cutâneo primário invasivo atendidos no Serviço de Dermatologia do HC-UFMG e no Serviço de Cirurgia Oncológica ONCAD entre janeiro de 1995 e janeiro de 2012.

Os pacientes selecionados para a análise estatística preencheram os seguintes critérios de inclusão: diagnóstico de MM cutâneo primário confirmado pelo exame histopatológico, idade igual ou maior que 18 anos e tempo mínimo de seguimento de um mês.

O tempo de seguimento dos pacientes foi definido como o intervalo entre a data do diagnóstico do MM cutâneo primário (tempo zero) e a data da última consulta ou a data do diagnóstico da metástase do MM, nos casos em que houve disseminação da doença (data do desfecho).